



RELATÓRIO DE INTERCÂMBIO – CRInt ECA

Nome: Gabriel Biz Tonin

No. USP: 9799276 Curso ECA: Turismo

Dados do Intercâmbio

Universidade: Università degli Studi di Roma - La Sapienza

Curso: Scienze del Turismo

Período: Ano Completo de 2019

Parte I - Vida acadêmica

1) Disciplinas cursadas:

▪ Lingua Italiana per Studenti Stranieri - C1
▪ Lingua Inglese per le Professioni Turistiche
▪ Psicologia Generale
▪ Clothes on Film
▪ Creative Design Thinking
▪
▪
▪
▪

2) Faça uma breve descrição dos programas das disciplinas cursadas, relatando quais foram as dificuldades/desafios enfrentados:

Lingua Inglese per le Professioni Turistiche visava consolidar o domínio da língua inglesa em contextos reais relacionados ao setor específico das profissões do turismo. Foi importante para obter conhecimento técnico da língua inglesa no meio turístico, um assunto que sinto falta no curso de Turismo da Escola de Comunicações e Artes já que não há matérias relacionadas a idiomas estrangeiros, o que ao meu ver, é essencialmente importante para a construção de uma carreira na área do turismo, visto que minimamente o inglês e o espanhol são requeridos por quase todas as empresas do mercado de trabalho. A matéria de *Creative Design Thinking* discute a filosofia da arte e aprofunda as temáticas relativas ao conceito de criatividade, e foi muito interessante para entender a complexidade das obras de arte e a história da arte romana no geral. O maior proveito obtido dessa matéria foi poder visitar pessoalmente tantos museus e locais estudados em sala de aula. A matéria de *Clothes on Film*, que procurou discutir a questão simbólica por trás dos figurinos no cinema, como matéria optativa, me trouxe um conhecimento que não tem propriamente a ver com turismo mas que de outras maneiras foi muito interessante para expandir o meu conhecimento em outras áreas de estudo. A matéria de *Psicologia Generale* do curso de turismo oferece uma noção básica dos conceitos de psicologia através de um manual

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



de psicologia geral. Além das matérias optativas, fiz o curso de italiano de nível C1 oferecido pela universidade. Não tive dificuldades em seguir as disciplinas.

3) Você conseguiu se matricular nas disciplinas que queria? Por quê? Houve algum tipo de auxílio por parte da universidade a esse respeito (Academic Advisor)?

O processo de escolha de disciplinas na Sapienza é muito tranquilo pois a matrícula é feita somente no final do semestre quando é necessário agendar a prova. Até um pouco mais da metade do semestre é possível testar disciplinas sem compromissos de terminá-la caso o curso não corresponda às expectativas. Consegui seguir os cursos que queria e me matriculei no final para publicar a nota do exame.

4) A quantidade de disciplinas escolhidas foi adequada? Comente.

Sim, pois além da vida universitária, considero muito importante que um estudante (não só de turismo) tenha tempo para explorar a cidade e o país, para se integrar, viajar. Aprendi muitas coisas fora da sala de aula através de viagens e observações. Essas experiências foram essenciais para expandir a minha visão de mundo e entender mais sobre o porquê de ter escolhido o curso de turismo. Acredito que consegui equilibrar a quantidade de disciplinas cursadas com as experiências que eu queria fora da universidade.

5) O conteúdo das disciplinas correspondeu às suas expectativas? Por quê?

Parcialmente. Gostei das escolhas de matérias que eu fiz mas não senti nenhuma dificuldade em seguir algum curso, nem mesmo uma matéria de mestrado que eu cursei. O conteúdo das matérias era bom mas a maneira como era apresentada muitas vezes era simples e muito expositiva.

6) Qual(is) o(s) sistema(s) de avaliação utilizados nos cursos? Assinale quantas alternativas sejam necessárias.

Testes/provas

Trabalhos em classe

Monografia individual ao final do período

Monografia em grupo ao final do período

Outras (especifique): Seminários.

7) De maneira geral, qual era a principal estratégia de ensino na maioria das aulas?

Palestras/conferências do professor responsável pela disciplina.

Palestras/conferências de professores convidados

Aulas dialogadas e debates mediados pelo professor da disciplina.

Outra (especifique): Exercícios em classe.

8) Quais das seguintes facilidades eram oferecidas pela Universidade/ Faculdade?

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



- (X) Biblioteca (X) Restaurantes/ Lanchonetes
(X) Computadores (X) Centro Esportivo
() Alojamento () Tutor
() Outras:

9) Você teve dificuldade para acompanhar as aulas devido ao idioma? () Sim (X) Não
Em caso, afirmativo, explique suas principais dificuldades. _____

10) Em relação à qualidade do curso, você o considera melhor, pior ou equivalente a seu curso na ECA? Por quê?

Pior. Comparada com a Sapienza, acredito que a ECA seja mais organizada em relação à escolha de matérias optativas, período de provas e frequência das aulas; e também em relação à grade curricular do curso de turismo e à qualidade do ensino. O curso de turismo da Universidade de São Paulo, embora apresente adversidades, a meu ver é abrangente e de boa qualidade, já que além de oferecer um amplo conhecimento da área, dispõe de um grande projeto estatal na área de planejamento turístico que habilmente põe em prática todas as disciplinas até então estudadas. O curso *Scienze del Turismo* da Sapienza, no entanto, é básico e estruturalmente mais simples em relação ao curso da Universidade de São Paulo.

Parte II - Integração

1) Houve atividades de recepção/integração para os estudantes estrangeiros?
(X) Sim () Não

Se a resposta for afirmativa, responda:

a) Quem as organizou?

A semana de recepção foi organizada pela própria universidade, mais especificamente pelo departamento *Student Exchange Office* da Sapienza.

b) Como foram?

Em primeiro momento, os estudantes estrangeiros foram recebidos pelo escritório internacional da universidade, o qual realizou eventos de apresentação da vida acadêmica e dos serviços oferecidos pela instituição durante toda a primeira semana. Foram-nos também apresentadas associações responsáveis por realizar atividades de integração dos estudantes estrangeiros com a população local e a cidade em si, com destaque para - e que particularmente foram essenciais para conhecer novas pessoas e para inserir-nos na cidade - a associação estudantil Erasmus Student Network (ESN), que se ocupa da realização de eventos e festas para estudantes estrangeiros; e a associação Veni, Vidi, Visit, que realiza tours guiados pela cidade.

2) Durante o período em que estive na Universidade, você teve mais contato com estudantes nativos ou com estrangeiros?

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



Devido às atividades da ESN e de outras entidades, foi mais fácil ter tido contato com estudantes estrangeiros, até porque estes estão muito mais abertos a conhecer pessoas visto que também vieram sozinhos, porém durante todo o processo procurei a aproximação com estudantes nativos.

São muitos os desafios de aproximar-se de pessoas de uma cultura diferente. Roma, embora seja uma capital, é uma cidade com uma atmosfera um tanto provinciana. Para um brasileiro, que no geral tem uma mentalidade notoriamente mais aberta e acolhedora, criar vínculos imediatos pode ser um desafio e gerar frustração até que se compreenda como fazê-lo. Pessoalmente, custou-me um pouco de tempo para entender como a aproximação entre italianos, via de regra, funciona para conseguir me conectar de uma forma mais natural.

3) Como foi a receptividade dos professores? Eram acessíveis fora das aulas?

Todos os professores que eu tive eram acessíveis. No site da Sapienza há uma página com os horários de atendimento dos professores. Basta buscar por “ricevimento”.

4) Você enfrentou algum tipo de preconceito no ambiente acadêmico e/ou na cidade em que estudou?

Devido a como isso aconteceu me sinto até mesmo estranho em dizer que sofri xenofobia por parecer de uma cultura que não é a minha, mas houve situações um pouco desconfortáveis. Aparentemente e não sei por qual motivo para a maioria dos romanos eu “tenho cara de leste europeu”, e nem sempre isso é bem visto na Itália, já que há um grande número de imigrantes ilegais de lá. Eu fui abordado pela polícia na rua umas 7 vezes para controle de documentação. Houve um episódio em que eu estava levando roupas velhas para doar num contentor que fica na rua e me gritaram “onde você pensa que vai com essas roupas?”, porque segundo aquele homem eu parecia um romeno que estava roubando algo da casa (da minha própria). A Itália é um país que ainda tem muito a melhorar no quesito respeito a diferentes culturas, inclusive entre as próprias regiões. Eu costumo dizer que a Itália é uma ilha, porque a mentalidade das pessoas no geral (que eu observei) é muito voltada para as próprias tradições e há uma certa relutância em aceitar o que é diferente. Porém, experiências ruins também fazem o intercâmbio e é muito importante refletir sobre esses momentos, para entender o próprio papel naquele lugar e também para aprender a respeitar outras culturas.

Parte III – Documentação

1) Houve problemas em relação ao visto? Alguma dica para facilitar o processo?

O processo do visto foi muito tranquilo. Minha dica é: leve todos os documentos requeridos pelo consulado e faça o *codice fiscale* no mesmo dia, é como se fosse o CPF, você precisará fazê-lo para alugar um apartamento, comprar chip de celular e outras coisas. Basta que, além dos documentos pedidos, você leve um comprovante de endereço no seu nome. Como eu não tinha nenhuma conta em meu nome, levei um boleto de uma compra na *Amazon* que constava meu

nome e endereço de entrega. É suficiente. O visto custou 50 euros (pagos em reais, aceitam cartão) e o *codice fiscale* não se paga.

2) Foi preciso se registrar no país onde realizou intercâmbio? Como foi esse processo? (especifique prazos, taxas, documentos necessários)



Todo dia 5 de cada mês eu depositava o valor na conta da proprietária, mas já realizei pagamentos em dinheiro também.

Parte V – Clima

1) Quais as condições climáticas que você enfrentou?

Bastante frio nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2019 e muito calor nos meses de junho, julho e agosto de 2019. Roma é bem fria e bem quente, e úmida. No inverno chegava a 0°C, 1°C, e no verão 36°C, 37°C. O inverno de 2020, no entanto, não foi tão frio.

2) Que tipo de roupa você aconselha que sejam levadas para o mesmo período?

Roupas de frio e de calor. Casacos pesados e blusas de lã. Comprei uma blusa e uma calça térmica na Decathlon que me ajudaram bastante, até mesmo - e principalmente - em outras viagens. Cada peça térmica simples custa em torno de 5 euros. Vale a pena comprar na Europa, há mais opções e os preços são melhores, principalmente no fim de cada estação.

Parte VI – Seguro-Saúde

1) Você já possuía seguro saúde de cobertura internacional ou precisou comprar para a viagem?

No primeiro semestre fiz uma cobertura internacional com a Travel Ace e no segundo semestre com a GTA. Particularmente preferi o atendimento da GTA, foram mais rápidos e atenciosos. Fiz o plano Student Euro Assist, que é bem completo.

2) Você precisou usar o seguro saúde durante o período de intercâmbio? Teve problemas de atendimento?

Precisei usá-lo algumas vezes e nunca tive problemas de atendimento.

Parte VII – Custos

1) Você recebeu algum tipo de Bolsa de Estudos para realizar seu intercâmbio? (X)Sim ()Não
Se sim, qual? Bolsa de R\$20.000 da Aucani.

Transporte para o país (passagens)	Moradia (média de gastos por mês)	Transporte na cidade	Alimentação (média de gastos por mês)	Taxas escolares/	Seguro-Saúde	Total de gastos aproximado
---------------------------------------	--------------------------------------	----------------------	--	------------------	--------------	----------------------------

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)



aéreas ida e volta) R\$	R\$	(média de gastos por mês) R\$	R\$	Outras taxas	R\$	para o período R\$
3620	1380 (€300)	95 (€250 o valor anual)	780	772 (€168 visto e pr.sogg.)	3000	40.000

Média de cotação da moeda à época do intercâmbio: €1 = R\$4,6.

Parte VIII – CRInt ECA/AUCANI

1) Qual a sua avaliação em relação ao trabalho desenvolvido pela CRInt ECA/AUCANI (ex-VRERI) em relação a: divulgação dos programas, processo seletivo, atendimento pessoal, assistência prestada antes e durante o intercâmbio, etc.?

Não poderia ter sido melhor. Todo o processo foi muito bem explicado e os prazos pontuais. A assistência da CRInt durante o intercâmbio foi rápida e eficaz, principalmente durante o processo de extensão do meu intercâmbio.

2) Que sugestões você faria para que os serviços prestados pela CRInt ECA/ AUCANI (ex-VRERI) fossem aperfeiçoados?

Não tive nenhum problema com os serviços prestados, só tenho a agradecer.

Conclusão

1) Qual a avaliação que você faz do Intercâmbio e da experiência que você teve para sua vida pessoal, acadêmica e profissional?

Nos dois primeiros meses do intercâmbio, a minha experiência se baseou em perceber o espaço que estava inserido, conhecendo museus, bairros novos, participando de atividades culturais, enfim, tentando entender como a vida - por um lado a dos turistas e, por outro, dos moradores - acontecia na cidade e, ao mesmo tempo, conhecer pessoas de diversas culturas, procurar um lugar para morar e lidar com a burocracia universitária e estatal. Foram dois meses cheios de novas descobertas e de severa adaptação, mas quando finalmente havia resolvido essas questões, tive mais tempo para observar a cidade, viajar e pensar em tudo o que eu havia mudado até então e nos frutos que em pouco tempo tivera colhido.

No âmbito pessoal, a questão que me fez refletir bastante foi a de diferenças culturais entre brasileiros e italianos que, até aquele momento, nunca pensei que pudessem ser tão

grandes. A observação das diferenças de mentalidade que identifiquei entre os diversos estudantes estrangeiros, mas principalmente em relação aos italianos, com o tempo fez com que eu mudasse a visão muitas vezes preconceituosa que no início havia, possibilitando o entendimento do porquê de certas formas de comportar-se socialmente, considerando questões histórico-culturais que levam a diferentes modos de agir e a uma mentalidade construída em um ambiente diversificado.

Ainda no âmbito pessoal, as relações interpessoais ao longo do meu período aqui fez com que eu mudasse de mentalidade de uma maneira relativamente rápida, adquirindo e ignorando certos comportamentos da cultura europeia no geral, sempre em comparação com o modo brasileiro



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



de pensar e de se relacionar. Digo, portanto, que aprendi a filtrar aspectos positivos e negativos das duas culturas; aspectos que considero relevantes para minha formação como pessoa.

Academicamente, a vivência em duas universidades diferentes fez com que eu abrisse os olhos para outras questões além das experiências em sala de aula. A observação de como o fenômeno turístico ocorre em Roma é o que mais me ajudou a entender as diferenças e semelhanças entre a infraestrutura turística italiana e brasileira, ambas com sérios problemas estruturais e político-sociais, mas que em partes poderiam servir de modelo uma para a outra.

Meu crescimento acadêmico nesse período de intercâmbio, deu-se principalmente no que diz respeito à abertura de novas possibilidades de pensar e de enxergar diferentes realidades, tornando-me mais maduro e substancialmente mais aberto a ideias diversas. Da mesma maneira, a conexão com pessoas de diversas nacionalidades me proporcionou o aperfeiçoamento dos idiomas que falo; uma expansão de conhecimento de mundo, países e culturas; e me ofereceu mais oportunidades de viajar e conhecer novos lugares, fator essencial para um estudante de turismo. Viajar é a melhor maneira de enxergar e entender tudo o que até então aprendi na vida acadêmica; a cada viagem que fiz nesse período de intercâmbio aprendi a analisar, a pensar, a criticar, a respeitar mais, e a notar que sigo muito feliz com a escolha de Turismo como meu primeiro curso de graduação.

2) Que conselhos e/ou dicas que você daria para os estudantes que pretendem ir para o mesmo lugar em que você esteve?

Considero que uma vivência internacional seja muito importante para a formação acadêmica e, acima de tudo, pessoal de um indivíduo. Há muitos benefícios que uma experiência de intercâmbio pode trazer, sendo os maiores deles o amadurecimento pessoal ao deparar-se com um cenário diverso em que a adaptação deverá ocorrer de uma forma individual; a consciência da importância do respeito e da tolerância em relação a pessoas e a comportamentos culturais diversos como benfeitora de uma sociedade culturalmente mais equilibrada e globalizada; a abertura e expansão da mente no que diz respeito à aceitação de diferentes formas de pensar, de agir e de entender certas questões; o desenvolvimento de um olhar acadêmico mais aprofundado devido a novas experiências de conhecimento e observação; o desenvolvimento de habilidades de idiomas e comunicação que geram maior autoconfiança; a habilidade de tirar proveito dos ensinamentos que as adversidades diárias proporcionam; e as conexões feitas ao longo da trajetória, com pessoas, lugares e com a cultura no geral. A mobilidade acadêmica me ofereceu toda essa base e outros tipos de vivência no âmbito da diversidade e da compreensão do outro.

Então, vá com a mente aberta. A gente nunca vai estar “preparado”. Até ir.

3) Se achar necessário, utilize o espaço abaixo para mais informações/comentários.

Por último, Roma é uma cidade muito particular. Complexa em sua estrutura, é um lugar repleto de história, o que torna a aproximação uma questão delicada. Muitas pessoas já passaram por lá e com o passar do tempo descobriram que pouco a pouco ela te acolhe, e que não é preciso entendê-la completamente para sentir o que acontece lá. Naquela cidade os sentimentos se afloram, são intensos, e a cada dia eu me sentia mais próximo dela, e mais próximo de mim. Com o tempo construí uma proximidade que embora ainda distante fez-me entender o porquê de ela ser chamada de “Cidade Eterna”, pois ela é eterna na memória, nos momentos mais belos de mim mesmo. E a será, eternamente, pois devido a tudo o que aprendi com essa experiência, fará sempre uma parte muito importante de mim.

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478